

EFICÁCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE PÓS-EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO. CARVALHO, F.T.*, PERUCHI, M., PALAZZO, R.R.B, SOUTO, T.L. (FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA-SP), ZAMBON, S. (AVENTIS, PAULÍNEA-SP).

E-mail: ftadeu@bio.feis.unesp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia agrônômica de herbicidas aplicados no controle pós-emergente de plantas daninhas e avaliar a seletividade à cultura do milho. O experimento foi desenvolvido no período de dezembro de 2000 a abril de 2001, na FEP-UNESP em Selvíria, MS. O experimento foi conduzido em cultivo convencional e o híbrido de milho utilizado foi o 'Master' (híbrido triplo semi-precoce). O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com 9 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos avaliados foram: foramsulfuron (35,0 e 45,5 g ha⁻¹); foramsulfuron + iodosulfuron-methyl-sodium (36+2,4 e 45+3,0 g ha⁻¹); nicosulfuron (50 g ha⁻¹); foramsulfuron + atrazina (35+1000 e 45+1000 g ha⁻¹) e testemunhas no mato e no limpo. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal e pressão constante (CO₂) de 45 lb pol², com barra equipada com quatro bicos do tipo leque, marca Teejet 110.03 XR, espaçados de 0,5 m e volume de 250 L ha⁻¹. Os tratamentos herbicidas foram seletivos à cultura de milho. Os tratamentos foramsulfuron (45,5 g ha⁻¹); foramsulfuron + iodosulfuron-methyl-sodium (36+2,4 e 45+3,0 g ha⁻¹) e foramsulfuron + atrazina (45+1000 g ha⁻¹) são eficientes no controle de *Bidens pilosa*, *Commelina benghalensis* e *Digitaria horizontalis*. Os tratamentos foramsulfuron (35,0 g ha⁻¹); nicosulfuron (50 g ha⁻¹) e foramsulfuron + atrazina (35+1000 g ha⁻¹) são eficientes no controle de *B. pilosa* e *C. benghalensis*. Não foi observado efeito fitotóxico dos herbicidas ao milho.